



NOVOS ESPAÇOS DE APRENDIZADOS E DE CONSTRUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL

HAMMES, Lúcio Jorge¹; LAMEIRO, Nathalia Pedroso² .

^{1,2} UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Campus Jaguarão CEP: 96300-000 – Endereço: Augusto Leivas, s/s

E-mail: nati_lameiro@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A categoria capital social, conforme Durston (2003, p. 187) contribui para o *empoderamiento* de pessoas e comunidades, integrando setores sociais e aproximando as oportunidades entre os atores sociais. A ênfase, para o autor está no grupo (ou comunidade) que propicia o empoderamento, como um processo pelo qual a autoridade e a habilidade são adquiridas, desenvolvidas e facilitadas.

Os valores culturais desenvolvidos, desde os primeiros anos de vida nas relações sociais, em ações voluntárias e grupos de convivência são destacados por Kliksberg (1999) como importantes para a construção de capital social. Segundo o autor, se os valores dominantes se concentram no individualismo, indiferença em relação ao outro, falta de responsabilidade coletiva, desinteresse pelo bem estar geral, tendo como valor central o enriquecimento pessoal e o consumismo, pode-se esperar a fragmentação do tecido social que pode gerar entraves ao desenvolvimento econômico e levar à corrupção geral. Por outro lado, se estimular o cultivo de valores favoráveis à equidade, refletidas no sistema fiscal, serviços de saúde e educação de qualidade facilita inclusive o progresso econômico e tecnológico. Promover e difundir valores como a solidariedade, cooperação, responsabilidade de uns pelos outros, cuidado pelo coletivo, superação das discriminações, erradicação da corrupção, superação das desigualdades regionais, atitudes democráticas podem ajudar no desenvolvimento social, pois “la cultura es el ámbito básico donde una sociedad genera valores y los transmite generacionalmente” (KLIKSBURG, 1999, p. 27).

Esses valores podem produzir, inclusive, resultados econômicos significativos (tempo de trabalho doado) e é estímulo para promover sentimentos de solidariedade e cooperação. O cultivo de valores, através da cultura da participação em atividades voluntárias desde cedo, tem peso considerável na aquisição de compromissos cívicos.

As pesquisas indicam que no Brasil as relações de confiança estão diminuindo, pois os tradicionais espaços de partição (Igreja, clubes esportivos, associações

comunitárias) estão tendo pouca acolhida. Por outro lado surgem novos espaços, especialmente através da internet. Tais espaços podem possibilitar a formação de capital social?

Autores como Lima (2009) e Matos (2007) têm problematizado a relação da internet e capital social, destacando que os usuários com acesso a internet estão aumentando no Brasil e, apesar de apenas 20% participem do novo ambiente, possibilita perceber o novo cenário. Conforme Lima (2009) já há valorização o capital social produzido na Internet, pois as comunidades virtuais se destacam pela criatividade e forma de atuação. Surgem pela rede iniciativas que demonstram sua potencialidade para a produção de capital social. Kunsch (apud MATOS, 2007) defende a idéia de que, paralelamente aos paradoxos e à complexidade vigente, há aumento significativo de novas organizações, que surgem para atender às crescentes demandas sociais e mercadológicas.

Se, de um lado acompanhamos a diminuição da participação nos espaços tradicionais de participação, abrem-se novos com a internet, podendo constituir-se em ambiente de formação de capital social. Ela está mudando a maneira como as pessoas buscam seus formadores de opinião e a própria maneira de encarar as coisas. Pode contribuir para aumentar a auto-estima e estabelecer relações de confiança, importantes para a construção e capital social. Além disso, pode ser um elo de ligação para construir bases para o desenvolvimento sustentável, revelando novos saberes (BAQUERO e HAMMES, 2006).

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa propõe expandir a produção do conhecimento básico e aplicado sobre capital social e desenvolvimento sustentável. Propõe oferecer um espaço de partilha e de construção de vínculos a partir do site “Capital social e desenvolvimento sustentável”, buscando já ampliar os laços, construir capital social e trabalhar pelo desenvolvimento sustentável da região.

A coleta de dados prevê a observação e análise da participação no site, entrevistas em profundidade, grupos de foco, diário de campo e análise documental. Neste texto apresento uma leitura dos dados iniciais da participação no site “Capital social e desenvolvimento sustentável”, desenvolvido para esta pesquisa.

O site foi desenvolvido com a tecnologia do “google sites”, facilitando a análise dos dados. Está aberto à comunidade para cultivar relações de confiança. Permite a observação dos acessos e a participação nos formulários de pesquisa sobre os temas relacionados ao capital social e o desenvolvimento sustentável.

A análise dos dados constatados na participação dos internautas no site organizado para a pesquisa. Busca dialogar com autores que estudam os aprendizados que se desenvolvem com o relacionamento em espaços virtuais de participação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira análise dos dados do processo de participação no site revela que as pessoas querem participar. Ao perceber que indagações lhes são feitas ocupam os espaços que os tornam sujeitos. Além disso, ao participarem contagiam outros a participarem.

Por esta razão, a Internet pode contribuir para dinamizar a participação política e social, gerando novas oportunidades para a comunicação, acessando informações rápidas e eficientes. Pela sua estrutura física, a internet pode ser um meio importante para articular e unir as pessoas, vencendo obstáculos tradicionais como distância e tempo. Possibilita relações instantâneas entre pessoas de qualquer parte do planeta.

Na sociedade contemporânea há novos apelos e a cada dia surgem desafios novos, exigências do mundo atual. Os espaços de participação tradicional perdem importância, ao mesmo tempo em que outros espaços se abrem, possibilitando novas experiências de vida e capacitando para viver em sociedade.

Os dados da pesquisa mostram que a sociedade atual passa também por mudanças em relação a sua forma de participação. Tal experiência necessita de maior estudo para verificar até sua contribuição (ou não) para tornar as pessoas mais integradas e participantes da vida social e política. E, a educação deve ficar atenta, constatando oportunidades para a formação de pessoas cidadãs, participantes da construção de novos espaços educativos.

O estudo indica que os novos espaços de participação podem influenciar positivamente as pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de novos aprendizados, mais integrados e capacitados para desenvolvimento de atividades que a sociedade hoje espera.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAQUERO, R. V. A.; HAMMES, Lúcio Jorge. Educação de jovens e construção de Capital Social: Que saberes são necessários? In: Marcello Baquero; Dejalma Cremonese. (Org.). **Capital social: Teoria e prática**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006, v. 1, p. 227-250.

DURSTON, John. Capital social: parte del problema, parte de la solución, su papel en la persistencia y en la superación de la pobreza en América Latina y el Caribe. In: ATRIA, Raúl, SILES, Marcelo, ARRIAGADA, Irma, ROBIMSON, Lindon J. & WHITERFORD, Scott. (comps.). **Capital social y reducción de la pobreza en América Latina y el Caribe** : en busca de un nuevo paradigma. Santiago do Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe-University of Michigan Press, 2003, p. 147-202.

KLIKSBERG, Bernardo. **Capital social y cultura, claves esenciales del desarrollo**. Revista de la CEPAL. N. 69. Santiago do Chile: CEPAL, dezembro de 1999, p. 85-102.

LIMA, Marcelo Oliveira Coutinho. **A Internet e o Capital Social**. Disponível em <http://wikipos.facasper.com.br/index.php/Relat%C3%B3rio_Comunica%C3%A7%C3%A3o_na_Contemporaneidade>. Acesso em mai. 2009.

ATOS, Heloiza. **TICs, internet e capital social**. Revista Líbero, ano X, nº 20, dez. de 2007. Disponível em: <http://www.facasper.com.br/pos/libero/libero_n20.php>. Acesso em mai. 2009.

NAZZARI, R. K.; LAZAROTTO, Elizabeth Maria; BERTOLINI, Geysler Rogis F.;

SILVA, J. O.; LODI, Odete. Democracia Virtual e Capital Social: Internet e Comportamento Político. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 6, p. 77-92, 2007.

PUTNAM, Robert D. **Bowling alone**: America's declining social capital. *Journal of Democracy*. n.º 6:1, p. 65-78, jan. 1995.